

PRESS RELEASE 02 | ABR.2021

AECOIA apresenta QUALIFY.TECA com a AEA Projeto de grande valor para a indústria alimentar

Estudos e planos, plataformas digitais e Apps, benchmarks, redes e networking, fontes de financiamento e perfis de investidores são apenas alguns dos benefícios que o QUALIFY.TECA vai oferecer à fileira 'Equipamentos, Serviços e Ingredientes para a Indústria Alimentar'. A apresentação do projeto da AECOIA, em parceria com a AEA, é já dia 05 de maio. Inscreva-se em qteca.aecoa.pt/inscricoes/

A Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis (AECOIA) vai lançar o projeto **QUALIFY.TECA**, no próximo dia **05 de maio, a partir das 10h30, em formato digital**. Trata-se de um programa que visa promover a especialização inteligente da fileira '**Equipamentos, Serviços e Ingredientes para a Indústria Alimentar**', através do reforço das suas competências em áreas centrais de inovação e qualificação.

Este projeto destina-se a atividades agregadoras da fileira, nomeadamente à fabricação de máquinas, equipamentos, reservatórios e recipientes metálicos, bem como à indústria dos ingredientes, condimentos e temperos, e, ainda, a serviços especializados de média/alta intensidade de conhecimento para a indústria alimentar.

Para além da apresentação do projeto aberta a todas as empresas, com especial destaque às de referência à atividade alimentar, e ao público em geral, a agenda engloba ainda uma conferência de imprensa alargada, em formato misto (presencial e online).

As inscrições podem ser feitas em qteca.aecoa.pt/inscricoes/ ou para geral@aecoa.pt | 256 668 824.

Economia circular, i4.0 e literacia financeira

O projeto **QUALIFY.TECA** é promovido pela AECOIA em parceria com a Associação Empresarial de Águeda (AEA) e alinha diretamente com a Estratégia Nacional de Especialização Inteligente, no domínio prioritário 'Sistemas Agroalimentares'. Neste contexto, pretende-se "intensificar a capacidade tecnológica da indústria" ao nível da sua "inserção nas cadeias de valor internacionais", nomeadamente na "engenharia alimentar e tecnologias avançadas".

Este programa prevê operacionalizar um vasto conjunto de ações, produtos e serviços, no âmbito de três áreas centrais de inovação e qualificação: **Indústria 4.0; Economia Circular e Sustentabilidade; e Financiamento e Mercado de Capitais**.

A área geográfica de abrangência assenta no Norte e Centro do país, com centralidades no Entre Douro e Vouga e no Baixo Vouga, o que legitima o consórcio destas associações empresariais, com sede em Oliveira de Azeméis e em Águeda.

>>>>>

PRESS RELEASE 02 | ABR.2021

AECOA apresenta QUALIFY.TECA com a AEA Projeto de grande valor para a indústria alimentar

<<<<<

Produtos com resultados concretos para a fileira

Na prática, importa salientar que são grandes os benefícios que se esperam do **QUALIFY.TECA** para as empresas do *cluster*. Desde logo, a pesquisa, investigação e a elaboração de estudos de caracterização e agregação da fileira, e de oportunidades de negócio na Economia Circular e na Indústria 4.0; planos estratégicos e de capacitação e qualificação do cluster de um modo geral e, particularmente, no domínio da i4.0; *benchmarks* (análises de desempenho) da performance das empresas ao nível económico-financeiro e de mercados, e da pegada de carbono; e constituição de uma rede de ciência e inovação. Para além disso, o **QUALIFY.TECA** oferecerá uma plataforma/ website e um observatório, ambos de livre acesso, bem como aplicativos (apps) de georreferenciação das empresas da fileira e de diagnóstico e gestão de energia. Ainda em matéria de economia circular, será produzido um guia de implementação de sistemas de gestão de energia, enquanto no âmbito da literacia financeira este projeto contempla o levantamento, estudo e compilação de instrumentos e fontes de financiamento e de perfis de investidores, propostas de valor para a fileira, manuais de apoio e planos de negócio.

O 'QUALIFY.TECA' é financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, no montante de 678.179,55 euros, dos quais 576.452,55 euros são provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)



Cofinanciado por:

